

Como conquistar uma vaga de estágio

* Cristina Balerini

Ele quer trabalhar em uma empresa com boa imagem no mercado; que lhe ofereça oportunidades e, principalmente, estabilidade. Pela primeira vez, em sete anos de estudo, a empresa dos sonhos para começar a carreira é uma estatal. Esse é o perfil do jovem brasileiro que está em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho segundo uma pesquisa realizada pela Cia. de Talentos em parceria com o LAB SSJ, consultorias especializadas em programas de jovens talentos.

O levantamento foi realizado com 6.756 estudantes de 22 a 26 anos, dos cursos de Administração, Comunicação, Engenharia, Tecnologia da Informação (TI), Ciências Econômicas e Contábeis e Direito da Fundação Getúlio Vargas, da Pontifícia Universidade Católica, do Mackenzie e da Universidade de São Paulo (USP). Mais de 80% faz ou já fez estágio.

O objetivo da pesquisa foi descobrir as expectativas dos universitários quanto aos programas de estágio, e assim apresentar às empresas algumas dessas impressões para que saibam o que os estudantes esperam no futuro e, dessa maneira, consigam encontrar formas de reter talentos.

A empresa dos sonhos...

A Petrobras foi eleita a empresa mais desejada pelos jovens talentos com 14,82% dos votos, o que é uma surpresa, pois nas pesquisas anteriores os jovens sempre demonstraram preferência pelas empresas multinacionais. Na opinião dos respondentes, a empresa tem uma boa imagem no mercado, oferece bons salários e benefícios, além de desafios constantes. O estudo mostrou que 80% dos jovens escolhe o curso por afinidade à área, porém, o meio no qual ele está inserido conta bastante na hora da escolha.

O setor industrial é o preferido pela maioria dos estudantes (26%), seguido pelo setor de consultoria (17,4%). Contrariando algumas expectativas, a área de menor interesse é a do terceiro setor, com 2,6%.

Depois da Petrobras, os jovens citaram, como empresa dos sonhos, a Microsoft, Natura, Nestlé, Bosch, Unilever, IBM, Companhia Vale do Rio Doce, Citibank e Rede Globo.

O que o jovem quer do estágio

Aprendizado. Isso é o que o jovem mais valoriza no estágio, segundo 15,5% dos respondentes. Em segundo lugar está a possibilidade de realizar treinamentos e cursos (12,9%) e de passar por outras áreas (12%). Segundo a pesquisa, fica evidente a preocupação em ganhar experiência e agregar conhecimentos a sua formação, para tornar-se um profissional capaz e experiente. Depois de formado, os resultados mostram que a maioria dos

estudantes (33,6%) almeja ser efetivado na empresa em que está estagiando.

Um ponto negativo foi apontado por 15,2% dos jovens durante o estágio: a desvalorização do estagiário, demonstrada pela falta de função definida ou por ser pouco capacitado. Em seguida aparecem a falta de orientação. Quando perguntados quais requisitos um profissional deve ter para se dar bem na empresa, os jovens disseram acreditar que seja o trabalho em equipe, criatividade, pró-atividade, boa comunicação e comprometimento.

Para o gerente de RH do Grupo Catho, Rogério Vita, o jovem profissional deve deixar claro que é ambicioso e que deseja muito uma oportunidade para construir resultados. “Já fui estagiário e me lembro que fui contratado para um desafio muito interessante porque escrevi no objetivo do meu currículo algo do tipo ‘construir uma carreira brilhante’; isto deixou o entrevistador curioso para me conhecer e me deu a oportunidade de demonstrar toda a minha energia nas dinâmicas e entrevistas”, conta Vita.

Ele acredita que a insegurança é o maior entrave para o sucesso. “Se a pessoa fez a ‘lição de casa’, ou seja, uma faculdade bem-feita, alguns cursos, e desenvolveu, mesmo que parcialmente, as habilidades, os conhecimentos e as atitudes necessárias para entrar para o mercado de trabalho, não há o que temer; pelo contrário, as empresas querem pessoas atiradas mesmo. Estas são as pessoas que geram mais resultado”.

Veja abaixo algumas sugestões da consultora Ana Paula Dias, do Grupo Catho, para o jovem que está em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho:

Como elaborar um currículo para quem ainda não tem experiência...

O ideal é mencionar as conquistas obtidas durante a graduação. Incluir um item denominado Resumo de Qualificações, onde deve mencionar os conhecimentos relacionados à área de interesse, que foram obtidos durante a formação acadêmica.

É importante citar trabalhos científicos (relacionados ao objetivo profissional) nos quais tenha participado, inclusive o trabalho de conclusão de curso, ou seja, a monografia final.

Ao elaborar um currículo, o profissional deve ter em mente que todo o seu conteúdo deve estar voltado ao objetivo mencionado no mesmo. Este, por sua vez, deve deixar claro qual o cargo e a área de interesse, demonstrando assim que o profissional possui um foco bem definido em sua carreira. Se for preciso, o profissional deve alterar este objetivo de acordo com a vaga a que está concorrendo, e todo o restante do documento deve acompanhar esta alteração, ou seja, não adianta mencionar no objetivo que se tem interesse pela área de Recursos Humanos, e no item Resumo de Qualificações demonstrar que toda a sua experiência é referente à área de Atendimento ao Cliente. Lembre-se, ao analisar um currículo o selecionador irá buscar

coerência entre o objetivo do candidato, a experiência profissional e a formação acadêmica, por este motivo estes itens devem sempre 'andar juntos'.

O que deve ser ressaltado... e o que deve ser evitado...

Deve-se ressaltar os pontos fortes, como formação acadêmica na área de interesse, fluência em idiomas, vivência no exterior e uma boa experiência profissional. Deve-se evitar demonstrar os pontos fracos, que seriam exatamente o oposto dos fortes: falta de conhecimento em idiomas; graduação em uma área diferente da que atua; menção a características pessoais, pois ao contrário do que muita gente pensa, este tipo de informação não irá agregar nenhum valor ao currículo, uma vez que são informações muito abstratas e que somente serão confirmadas em um contato pessoal.

A importância da faculdade... Para aqueles que não estão em uma faculdade de primeira linha, como valorizar-se e concorrer a uma vaga em uma boa empresa...

O mercado valoriza muito os candidatos que estudam em instituições de primeira linha, no entanto, hoje em dia as características pessoais são ainda mais valorizadas que a própria formação acadêmica, uma vez que conhecimentos técnicos são mais facilmente adquiridos do que conhecimentos profissionais. No entanto, estas características somente serão demonstradas durante uma entrevista ou uma dinâmica de grupo, e para chegar até esta fase do processo é importante caprichar no currículo. No caso do candidato não estudar em uma instituição de primeira linha, é importante investir no conhecimento de idiomas e em bons cursos na área de interesse.

A carta de apresentação...

Nela deve constar apenas as informações importantes a respeito do candidato, como por exemplo o objetivo profissional, as principais realizações e conhecimentos na área de interesse, conhecimentos em idiomas, vivência no exterior, além da formação acadêmica, caso a mesma esteja relacionada à área de interesse.

Entrevista de emprego e dinâmica de grupo...

O ideal é utilizar o meio termo, ou seja, não aparecer demais e nem ser omissivo. Demonstrar que é flexível, que sabe ouvir o outro e que por outro lado também sabe lutar pelas suas idéias. Não há regras para sair-se bem durante uma entrevista ou uma dinâmica de grupo, mesmo porque tudo dependerá do perfil profissional que se busca para a vaga em questão.

As dificuldades...

A principal dificuldade dos jovens é a própria falta de experiência, pois em muitas vagas de estágio o empregador exige certo conhecimento na área. Porém, nesta fase da carreira este é um problema facilmente resolvido, pois ao chegar-se a uma dinâmica de grupo, as características pessoais sem dúvida serão levadas em consideração de maneira decisória.

Preparando-se para o processo de seleção...

Treinar para possíveis entrevistas é de extrema importância para evitar o nervosismo no momento em que estiver enfrentando um processo seletivo real. Além disso, é preciso elaborar um currículo que se destaque dos demais. Enviar junto ao mesmo uma carta de apresentação também é um grande diferencial. No mais, precisa demonstrar entusiasmo pela área e deixar claro que deseja realmente contribuir com a empresa. Demonstrar paixão que se faz é grande parte do caminho andado.

Características que o jovem profissional deve demonstrar...

Depende da área em questão. Aí, diante disso, é traçado um perfil de profissional desejado. No entanto, de uma maneira geral, é importante demonstrar as seguintes características: iniciativa, flexibilidade; trabalho em equipe.